

**A CARTINHA COM OS PRECEITOS E MANDAMENTOS DA SANTA
MADRE IGREJA, DE JOÃO DE BARROS (1539),
SOB A ÓTICA DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA**

Viviane Lourenço Teixeira (UFF)

viviane_lourenco@id.uff.br

Debater o trabalho filológico de João de Barros com a Cartinha com os Preceitos e Mandamentos da Santa Madre Igreja (1539) faz parte de um dos objetivos propostos nessa apresentação. Como parte da Gramática da Língua Portuguesa com os Mandamentos da Santa Madre Igreja (1540), o texto de João de Barros possuía a dupla função de evangelizar e catequizar; as cartilhas também tinham o objetivo de ensinar as primeiras letras aos povos colonizados. Como um texto fundamental para o processo de ensino da língua portuguesa e de catequização durante os primeiros anos da colônia portuguesa nas Américas, foi utilizado nos primeiros colégios e, como apresentado em Araújo (2008), é provável que tenha sido o primeiro livro ilustrado da época. Em concordância com o modelo teórico-metodológico da Historiografia Linguística, o debate se dará a partir de princípios e parâmetros (KOERNER, 1995; BATISTA, 2013; SWIGGERS, 2013) pertencentes a este campo e também da linguística missionária tão presente no início do século XVI.

Palavras-chave:

Historiografia linguística. Língua Portuguesa. Linguística missionária.